



JOGOS E BRINCADEIRAS PARA FAMÍLIAS COM CRIANÇAS DE BAIXO DESEMPENHO MOTOR

Eliana da Silva Coêlho Mendonça¹, Laryssa Giovanna Carvalho Marques², Maria Eduarda Chaves Trajano³, Renato Araújo Maciel³, Flávia Caroline Trindade da Silva³, Italo Mereles da Silva Guivarez³.

Resumo: Com o advento da pandemia do COVID-19, uma das medidas de segurança adotadas, foi o isolamento social, com isso, as crianças tiveram que ficar em casa, restritas a um ambiente menor, propício a pouca ou nenhuma prática de atividades lúdicas que estimulasse o seu desenvolvimento motor. Por isso, este estudo tem como objetivo geral desenvolver produto de editoração (manual impresso e e-book) com orientações de jogos e brincadeiras para famílias com crianças de baixo desempenho motor após o isolamento social. Caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, pois objetiva gerar um produto, mas também tem características de pesquisa exploratória, descritiva e quanto a intervenção, quasi-experimental, longitudinal e prospectivo. Pois será aplicado um plano de intervenção em dois grupos de crianças, Grupo 1 (10 crianças com idade entre 6 e 7 anos) e Grupo 2 (10 crianças com idade entre 8 e 9 anos), onde todos os jogos e brincadeiras prescritos e aplicados passarão por uma análise de adesão/interesse da criança, além de melhorias em seu desempenho motor. Para a análise de adesão/ interesse da criança utilizaremos observação e registros de cada progresso nas sessões e um questionário (elaborado pelos pesquisadores) específico aos pais mensalmente. Para verificar o desempenho motor das crianças, utilizaremos testes específicos: Índice de Massa corporal - IMC, Questionário de Estilo de Vida para crianças e adolescentes - EVIA, Percepção de Competências - PEGS, Testes de Aptidão Física (seguindo a bateria de testes sugeridas por GAYA et al, 2021), Pico de Velocidade de Crescimento - PVC e Escala de Desenvolvimento Motor-EDM, proposta por Rosa Neto (2002). Cada jogo e brincadeira elaborado durante o planejamento e aplicação do Plano de Intervenção nas crianças, serão organizados por área de habilidade: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade para compor o manual impresso/e-book, produto final do objeto deste estudo. Espera-se com essa pesquisa possibilitar distintas intervenções que venham ajudar a melhorar a saúde das crianças, mais precisamente o seu desenvolvimento motor, que com o isolamento social, em função da pandemia do COVID-19, foi bastante afetado, o desenvolvimento de dados para dar uma resposta a sociedade sobre a importância do profissional e da prática da atividade física regular (de preferência atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras) para melhoria das variáveis físicas e motoras aplicadas as crianças com baixo desempenho motor, além de possibilitar a ampliação do conhecimento dos pais sobre os aspectos que envolvem o desenvolvimento motor de seus filhos durante a sua fase de crescimento e auxiliá-los nesse processo de construção e aquisição do padrão e habilidades motoras.

Palavras-chave: Brincar, Desenvolvimento Motor Infantil, Isolamento social, Pandemia.

Apoio financeiro: PIPAD/IFRR.

¹Professora do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: eliana.mendonca@ifrr.edu.br

²Bolsista do PIPAD/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: laryssamarques966@gmail.com

³ Voluntário (a) do PIPAD/IFRR/Campus Boa Vista.